



03424  
1980  
FL-PP-03424

QUARTA

# PESQUISA EM ANDAMENTO

s/nº  
Fones: 226-1541, 226-1741 e 226-1941  
Cx. Postal, 48 - 66.000 - Belém-PA

Nº 15	Mês-Setembro	Ano-1980	pp.03
-------	--------------	----------	-------

*Andropogon gayanus*, KUNTH: GRAMÍNEA FORRAGEIRA COM POTENCIAL  
PARA ILHA DE MARAJÓ, PARÁ

José Ribamar Felipe Marques<sup>1</sup>  
José Ferreira Teixeira Neto<sup>2</sup>

A Ilha de Marajó é uma das mais antigas regiões de pecuária da Amazônia e economicamente um dos mais importantes criatórios de gado bovino do Estado do Pará, além de ser a principal zona criadora de bubalinos do país. Possui uma superfície de 49.606 km<sup>2</sup> dos quais 23.046 km<sup>2</sup> localizados na parte leste são campos naturais com pastagens nativas onde predominam, dentre as gramíneas, os gêneros *Andropogon*, *Axonopus*, *Trachypogon*, *Eragrostis* e *Paspalum* e, dentre as leguminosas se destacam os gêneros *Desmodium*, *Stylosanthes*, *Zornia*, *Cassia*, *Galactia*, *Phaseolus* e *Centrosema*.

O potencial de produção das pastagens nativas é muito baixo devido às características intrínsecas de baixa fertilidade dos solos e das condições climáticas, onde as secas e cheias periódicas constituem os mais graves problemas. As interrelações dos fatores climáticos e edáficos resultam na má qualidade e relativa baixa disponibilidade de forragem das pastagens nativas, o que reflete nos baixos índices de produtividade do rebanho bovino marajoara.

Os resultados do Projeto de Recuperação e Melhoramento de Pastagem da Amazônia Legal (PROPASTO) Convênio BASA/EMBRAPA coorde

<sup>1</sup> Zootecnista, Pesquisador do CPATU/EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

<sup>2</sup> Engº Agrº, M.S. em Zootecnia, Pesquisador do CPATU/EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

nado pela EMBRAPA/CPATU evidenciam, após 4 anos de estudos, a alta adaptabilidade do Quicuío da Amazônia (*Brachiaria humidicola*), obtendo-se uma capacidade de suporte em torno de 2,0 a 2,5 cab./ha/ano, sem o uso de fertilizantes, sendo superior a capacidade de suporte real da pastagem nativa (0,5 a 1,0 cab./ha/ano) e muito superior a taxa de lotação média que se observa no sistema de produção da maioria das fazendas da Ilha (0,2 a 0,3 cab./ha). Este fato mostra a viabilidade de se introduzir espécies exóticas de mais alto valor forrageiro.

Como atividade do PROPASTO foi instalado em maio de 1979 em Marajó, um experimento, na Fazenda Curral do Meio no Município de Ponta de Pedras próximo a cidade de Cachoeira do Arari (1°00 de Latitude S e 48°58' de Longitude O. Gr.), visando estudar a adaptação de espécies forrageiras selecionadas pelo CIAT como promissoras às condições de solos ácidos e de baixa fertilidade dos trópicos úmidos.

A gramínea *Andropogon gayanus* CIAT 621 foi introduzida juntamente com outras 4 espécies (*Brachiaria humidicola*, *Paspalum plicatulum*, *Brachiaria decumbens* CIAT 606 e *Brachiaria dictyonaura*) em uma área de Laterita Hidromórfica sujeita a fina lâmina d'água após as chuvas mais fortes durante o período de maior precipitação pluviométrica (janeiro a julho) ocasião em que o lençol freático permanece a 20 - 40 cm da superfície. As espécies introduzidas, tendo como testemunha a pastagem nativa, foram avaliadas em canteiros medindo 8 x 3 m divididos em uma parte adubada e outra não adubada, com três repetições. A adubação constou de 50 kg de  $P_2O_5$ /ha, sendo metade de uma fonte mais solúvel (superfosfato simples) e metade de outra fonte menos solúvel (Hiperfosfato).

Após 13 avaliações qualitativas realizadas no período de 15/06/79 a 28/06/80, observou-se que o *Andropogon gayanus* CIAT 621, vem se adaptando muito bem às condições locais, apresentando um comportamento muito bom com relação ao vigor da planta, produção de folhas e resistência a seca, pragas e doenças. A floração transcorreu normalmente, com excelente produção de sementes, ainda não se tendo informações sobre a viabilidade das mesmas. Durante o pe

ríodo a espécie não apresentou sintomas de deficiências nutricionais.

Apesar do hábito de crescimento cespitoso ou erecto, formando touceiras, a cobertura do solo é muito boa e sua densa folhagem impede a germinação e o desenvolvimento das invasoras, principalmente na parte adubada. A altura média durante o período foi de 1,20 m para a parte adubada e 0,80 m para a não adubada.

No período de janeiro a julho de 1980 foram realizados 4 cortes mecânicos, com intervalos de 56 dias. A produção acumulada\*, respectivamente, para as partes adubada e não adubada e de acordo com as espécies testadas foram: *Andropogon gayanus* CIAT 621 10.072 e 5.518; *Brachiaria humidicola* 7.915 e 5.745; *Paspalum plitacatum* 5.879 e 5.215; *Brachiaria decumbens* CIAT 606 6.406 e 4.576; e *Brachiaria dictyoneura* 4.799 e 4.154. A produção da pastagem nativa nas mesmas condições testadas e com o mesmo número de cortes foi, respectivamente, para as partes adubada e não adubada, 3.543 e 3.184, enfatizando o baixo potencial de resposta à adubação fosfatada das espécies nativas.

Com o prosseguimento da pesquisa, havendo confirmação dos resultados até agora obtidos, o *Andropogon gayanus* CIAT 621 deverá ser testado em ensaio de pastejo para se avaliar sua resistência ao pisoteio, bem como seu potencial para produção de carne, podendo vir a ser mais uma alternativa viável para formação de pastagens nas terras altas da Ilha de Marajó.

\* kg/MS/ha

